ECONOMIA BAIANA FECHA O ANO 2019 COM ALTA DE 1,2%

VISÃO GERAL DA ATIVIDADE ECONÔMICA BAIANA

De acordo com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o Produto Interno Bruto (PIB) **baiano** registrou incremento de 2,0%, na comparação do quarto trimestre de 2019 com igual período de 2018 e encerra o ano de 2019 com crescimento de 1,2%. Considerando-se a série com ajuste sazonal (4º trimestre de 2019 em comparação com o 3º trimestre de 2019), o resultado foi 0,3%.

Tabela 1 - Principais resultados do PIB trimestral
Bahia, 2019

Períodos	Taxas (%)
4º tri 2019 / 4º tri 2018	2,0
4º tri 2019 / 3º tri 2019 (sazonal)	0,3
Acumulado no ano (jan-dez)	1,2

Fonte: SEI.

*Dados sujeitos a retificação

Em valores correntes[1], o PIB no acumulado do ano (jan.-dez.) de 2019 totalizou R$ 304,8 bilhões, sendo R$ 268,7 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos – o que representa 88% do PIB - e R$ 36,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios. No que diz respeito aos grandes setores, a **Agropecuária** apresentou Valor Adicionado de R$ 25,0 bilhões, a **Indústria** R$ 61,6 bilhões e os **Serviços** R$ 182,0 bilhões.

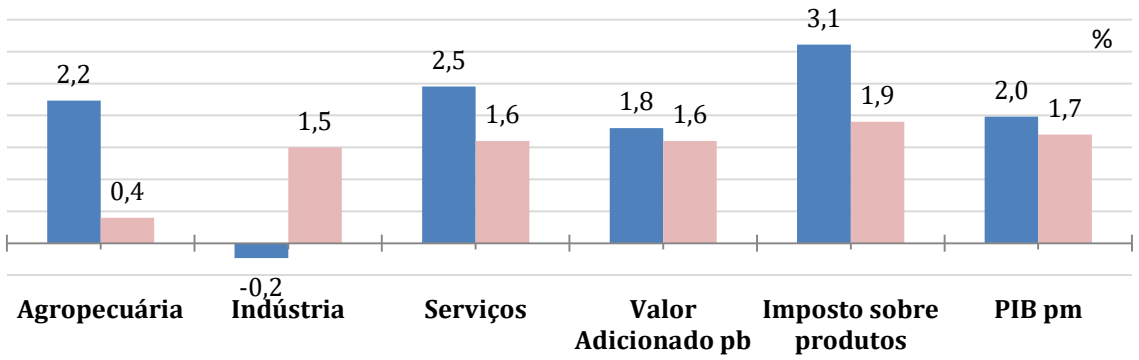
[1] A partir do primeiro trimestre de 2019, a Coordenação de Contas Regionais da SEI disponibiliza os dados dos setores econômicos, do VA e do PIB baiano em valores correntes.

TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Quando comparado ao de igual período do ano anterior, o **PIB da Bahia** apresentou alta de 2,0% no quarto trimestre de 2019. O Valor Adicionado cresceu 1,8% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios subiram 3,1%.

O incremento verificado no último trimestre do ano deve-se as taxas positivas dos setores da Agropecuária e dos Serviços com alta de 2,2% e 2,5%, respectivamente. No que tange as atividades, os destaques em volume do quarto trimestre foram: *comércio* com alta de 7,6%, *transportes* com 4,5%, e *eletricidade e água* com incremento de 3,5%.

A taxa da **economia brasileira** no quarto trimestre de 2019 avançou 1,7%, ante o mesmo período de 2018. Este é o décimo segundo resultado positivo consecutivo, após 11 trimestres de queda nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos cresceu 1,6% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios subiram 1,9%. A Agropecuária cresceu 0,4%, a Indústria avançou 1,5% e o setor de Serviços teve alta de 1,6%.



Variação do quarto trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior Bahia e Brasil, 2019*

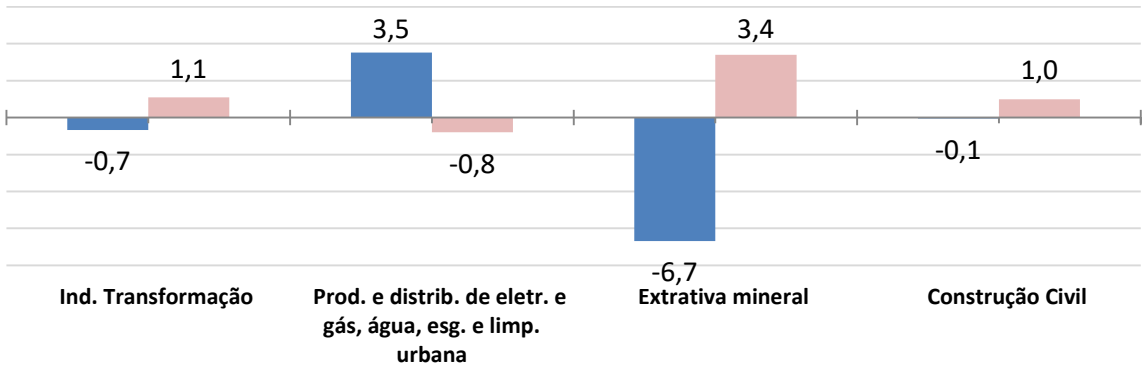
Bahia*
Brasil

Fonte: SEI / IBGE
* dados sujeitos a retificação.

A taxa de crescimento do **PIB nacional** deve-se a alguns fatores, como: bom desempenho da Indústria e dos Serviços. O setor de Serviços com destaque para a expansão da atividade de *informação e comunicação* (4,6%) e a*tividades financeiras, de seguros e serviços relacionados* (3,0%). Além dessas atividades tiveram resultado positivo: *comércio* (2,2%), *atividades imobiliárias* (1,5%), *transporte, armazenagem e correio* (1,0%) e *administração pública* (0,4%). O crescimento da indústria foi puxado pelas *indústrias extrativas* (3,4%), *transformação* (1,1%), e *construção* (1,0%). Em contrapartida a atividade de *eletricidade e água* registrou queda de 0,8%, reflexo de bandeiras tarifárias.

A **Agropecuária baiana** no quarto trimestre cresceu 2,2% devido à composição do cálculo e do calendário agrícola do estado. Neste último trimestre do ano, culturas como a soja e o algodão não apresentam representatividade no quarto trimestre. Dentre os grãos, o destaca ficou por conta do feijão com incremento de 68,8%.

O **setor Industrial baiano** (-0,2%) obteve taxa de crescimento negativa no quarto trimestre do ano. Nesse caso, observou-se expansão apenas na atividade de *eletricidade e água* com 3,5%. As demais atividades registraram taxas negativas: *transformação* (-0,7%); *extrativa* (-6,7%) e *construção civil* (-0,1%).

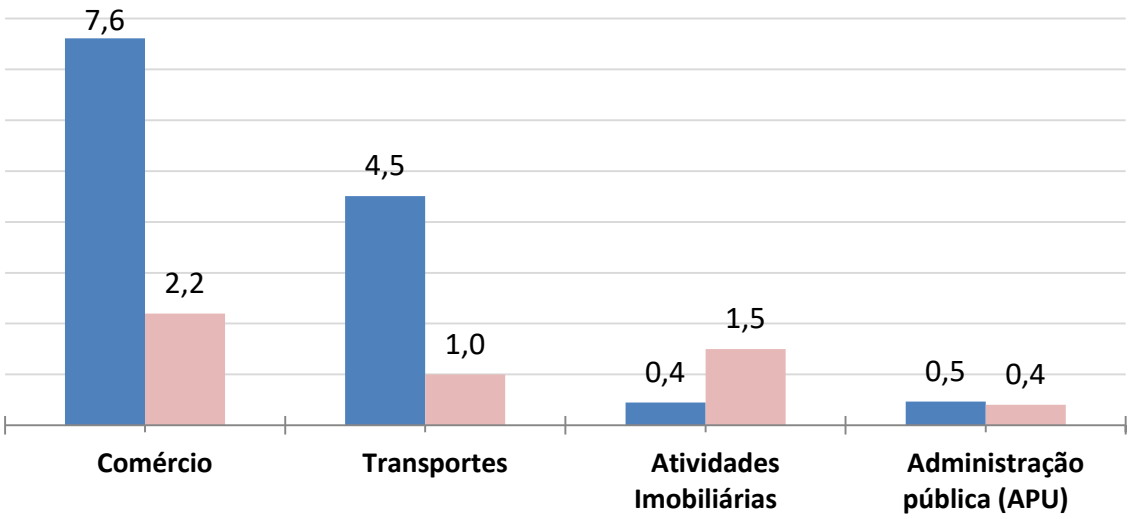


Variação das atividades da indústria no quarto trimestre (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior) Bahia e Brasil, 2019*

Bahia*
Brasil

Fonte: SEI / IBGE
* dados sujeitos a retificação.

O comportamento do **setor de Serviços baiano**, alta de 2,5%, foi responsável pelo bom desempenho do PIB baiano (+2,0%). A atividade de *comércio* foi o grande destaque no quarto trimestre de 2019, com expansão em volume de 7,6%. Em seguida as atividades de *transportes* (+4,5%), da *administração pública (+0,5%) e imobiliária* (0,4%).



Variação das atividades de serviços no quarto trimestre (em relação ao mesmo trimestre do ano anterior)

Bahia*
Brasil

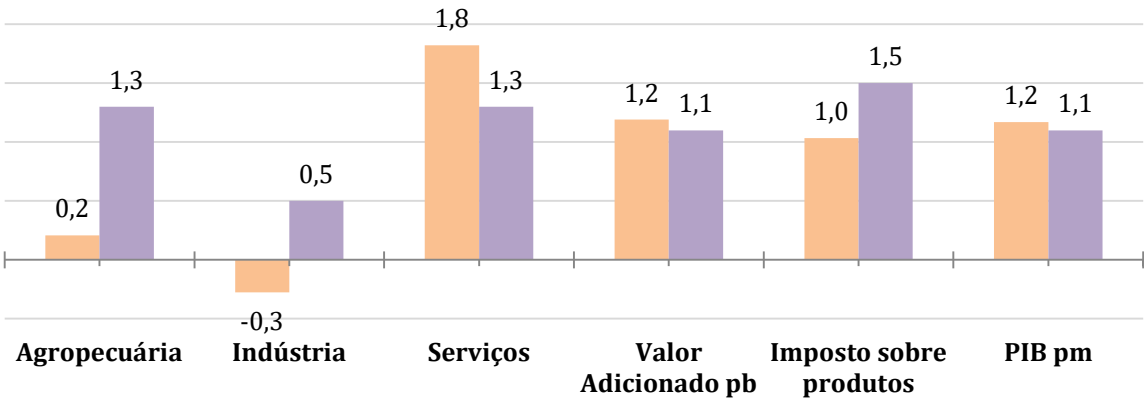
Fonte: SEI , IBGE
* dados sujeitos a retificação.

Resultados do Ano de 2019

TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (em comparação ao mesmo período do ano anterior)

No acumulado do ano a **economia baiana** expandiu 1,2% devido ao bom desempenho do setor de Serviços. O Valor Adicionado a preços básicos (VA) cresceu 1,2% e o Imposto sobre Produtos Líquidos de Subsídios registrou alta de 1,0%.

O resultado positivo no ano de 2019 é consequência da recuperação do setor de Serviços (1,8%). No caso mais específico, essa alta deve-se a expansão em volume do *comércio* (2,7%); dos *transportes* (4,6%) e da *administração pública* (0,8%). O setor Industrial caiu 0,3% devido às quedas registradas na *transformação* (-2,1%); e na *extrativa* (-5,0%). Alta apenas na *construção civil* (+2,5%) e na atividade de *eletricidade e água* (3,6%).



Variação do acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior
Bahia e Brasil, 2019*

Bahia*
Brasil

Fonte: SEI / IBGE
* dados sujeitos a retificação.

O **PIB nacional** acumulou alta de 1,1% no acumulado do ano. O VA cresceu 1,1% e os Impostos 1,5%. Segundo o IBGE, entre os setores, Serviços (1,3%) e Agropecuária (1,3%) apresentaram as maiores taxas. No setor de Serviços as maiores variações positivas foram: *informação e comunicação* (4,1%), *atividades imobiliárias* avançou (2,3%), e *comércio* (1,8%). Na Indústria, destaque positivo para o desempenho da *construção civil* (1,6%), sendo seu primeiro resultado positivo após cinco anos consecutivos de queda.

ANÁLISE SETORIAL SEGUNDO AS PESQUISAS REFERENTES A CADA SETOR DE ATIVIDADE

AGROPECUÁRIA

Segundo a última divulgação do ano do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE – dezembro 2019), o resultado negativo do setor pode ser sinalizado pela variação em volume na safra dos principais grãos, com queda de 10,1%, sendo estimada em cerca de 9 milhões de toneladas, conforme se pode observar na tabela abaixo. Em relação à área plantada, o avanço é de 0,6%, na comparação anual, registrando expansão de 3,2 milhões de hectares.

O destaque do ano foi a previsão para o feijão que poderá bater uma produção de 290 mil toneladas, significando crescimento de 68,8% em relação à safra do ano anterior. A área plantada estimada apresentou alta de 8,8%, ante 2018. Outro destaque foi o algodão o qual teve sua produção estimada em 1,5 milhão de toneladas, alta de 19,7%, em relação à safra anterior. A área plantada ficou estimada em 332 mil hectares, correspondendo a uma expansão de 24,3%, na mesma base de comparação.

A maior queda (-27,6%) foi registrada na produção total de café a qual foi estimada em 181 mil toneladas. A produção de soja também apresentou retração, alcançando 5,3 milhões de toneladas, resultando em queda de 15,0%, em comparação ao volume produzido na safra anterior e redução de 1,3% na área plantada.

Estimativas de produção física dos principais produtos agrícolas 2018/2019
Bahia - dezembro 2019

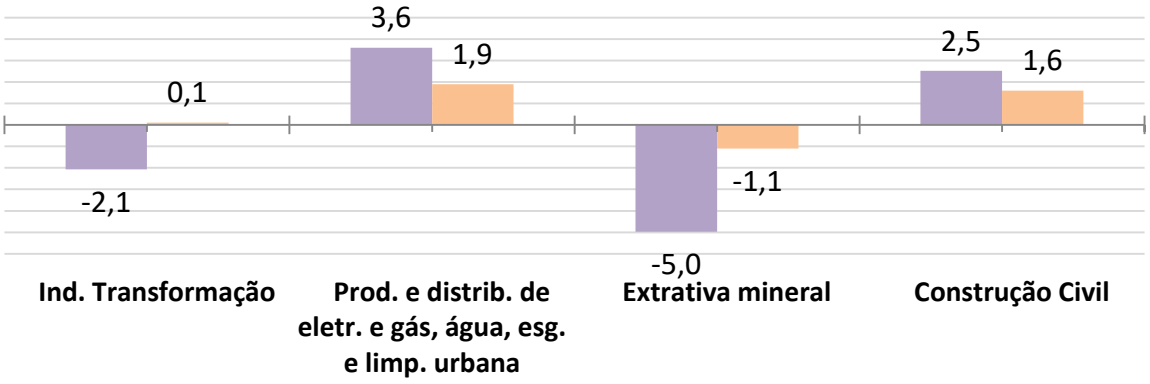
Produtos/safras	Produção física (t)		
	2018 (1)	2019 (2)	Var. (%)

Mandioca	1.528	1.858	21,6
Cana-de-açúcar	4.680	4.206	-10,1
Cacau	123	105	-14,3
Grãos	**9.998**	**8.988**	**-10,1**
Algodão	1.248	1.494	19,7
Café	249	181	-27,6
Feijão	172	290	68,8
Milho	2.011	1.642	-18,4
Soja	6.245	5.309	-15
Sorgo	72	72	0

Fonte: IBGE
Elaboração: CAC - SEI.
(1) IBGE–LSPA previsão de safra 2018.
(2) LSPA/IBGE previsão de safra 2019 (Dezembro/2019).

INDÚSTRIA

A Indústria registrou queda (-0,3%) em duas das quatro atividades que compõem o setor. O fraco desempenho dessas atividades refletiu no VA negativo da indústria. As retrações foram observadas nas atividades da *indústria de transformação* (-2,1%) e na *extrativa* (-5,0%).



Variação das atividades da Indústria no acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior Bahia e Brasil, 2019*

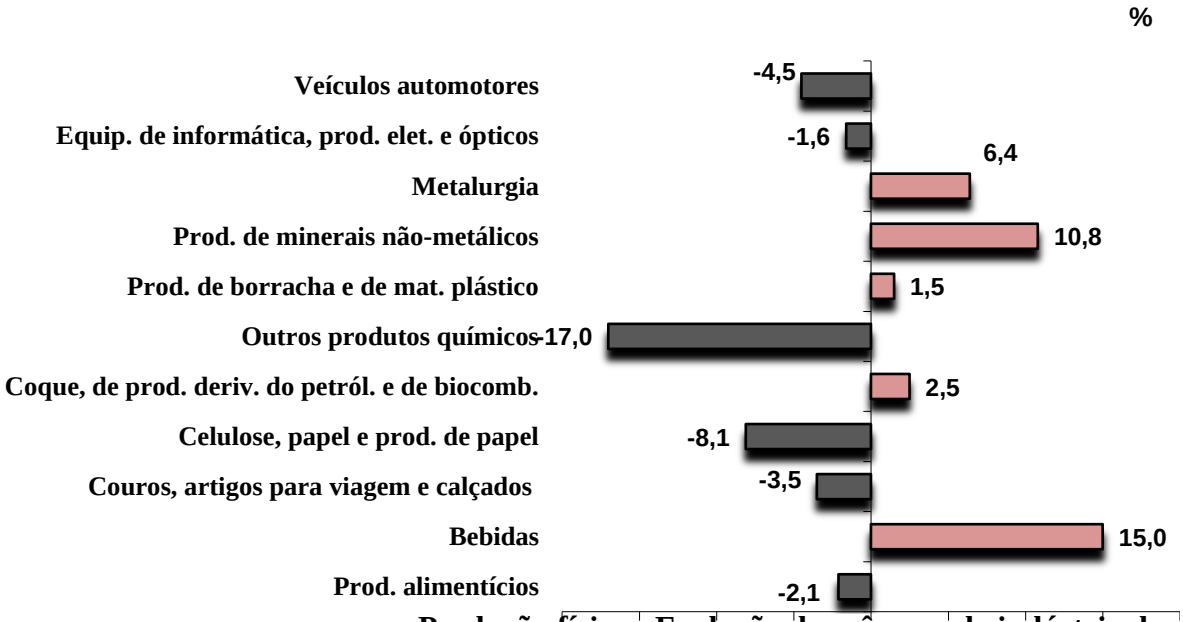
Bahia*
Brasil

Fonte: SEI / IBGE
* dados sujeitos a retificação.

No que tange às informações do comportamento dos empregos formais (CAGED), as quatro atividades da indústria baiana tiveram desempenho positivo no acumulado do ano,

como a *indústria de transformação* (2.353 postos); *serviços industriais de utilidade pública* (829 postos); *extrativa mineral* (614 postos) e; *construção civil* (11.551 postos).

Conforme divulgado pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF/ IBGE, 2019), a variação acumulada entre janeiro e dezembro de 2019, comparando-se com o mesmo período do ano anterior, registrou queda de 2,9%. Dos onze segmentos da indústria geral da Bahia, seis indicaram resultado negativo, com ênfase para produtos químicos (-17,0%); celulose (-8,1%) e veículos (-4,5%).



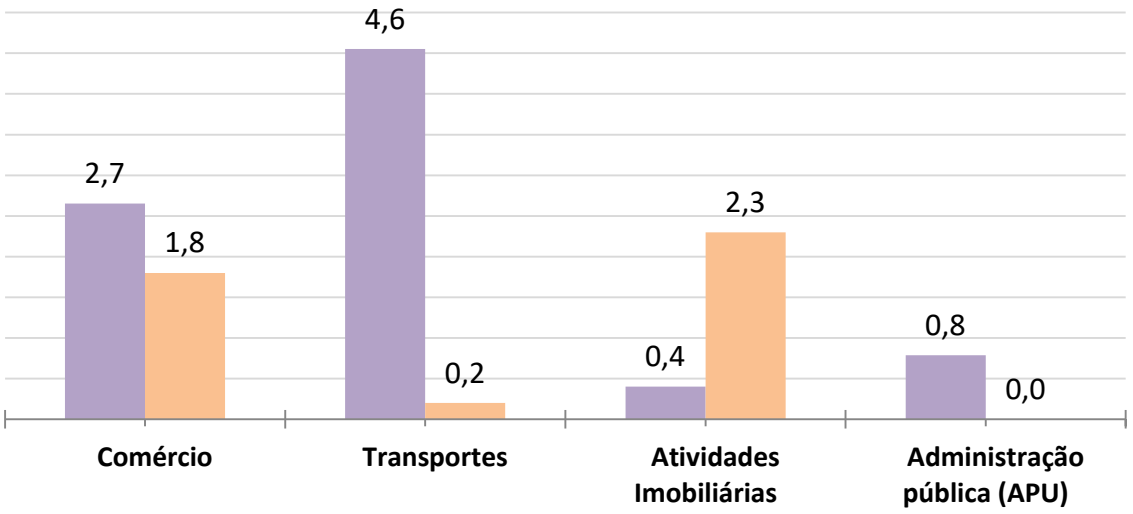
Produção física - Evolução dos gêneros da indústria de transformação
Bahia, jan.dez19/jan.dez18

Fonte: PIM-PF/IBGE

"Positivamente, destacou-se o segmento Derivados de petróleo (2,5%), impactado, principalmente, pela maior fabricação de óleos combustíveis e naftas para petroquímicas. Vale citar ainda os avanços em Metalurgia (6,4%), Bebidas (15,0%), Minerais não metálicos (10,8%) e Produtos de borracha e de material plástico (1,5%)." ***(Pesquisa Industrial Mensal da Bahia, dezembro 2019)***.

SERVIÇOS

O setor de **serviços** – setor com maior peso na economia (70,0%) – registrou alta de 1,8%, onde as maiores variações positivas foram observadas nos segmentos de *comércio* (2,7%), *transportes* (4,6%) e na *administração pública* (0,8%).



Variação das atividades de serviços no acumulado no ano em relação ao mesmo período do ano anterior Bahia e Brasil, 2019*

Bahia*
Brasil

Fonte: SEI , IBGE
* dados sujeitos a retificação.

No que diz respeito à empregabilidade, no acumulado do ano, os melhores desempenhos foram nas atividades de Serviços (saldo de 10.046 postos); no comércio (5.297 postos), e na Administração Pública (196 postos) segundo os dados do CAGED.

As vendas do comércio varejista ampliado baiano, registradas na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE, dezembro 2019), registrou alta de 2,1% no acumulado do ano. Atividades como *Móveis e eletrodomésticos* (8,7%); seguido por *Tecidos, vestuário e calçados* (4,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (1,8%), e *Combustíveis e*

lubrificantes (6,0%). Entretanto, a atividade de *Hipermercados e supermercados* registrou queda de 0,4% (segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista).

> *De acordo com o IBGE, esse desempenho foi influenciado pelo aumento da inflação, no grupamento alimentos e bebidas, especificamente pelo comportamento dos preços das carnes que subiu 2,25% em dez/18 para 32,40% em dez/19.* **(Pesquisa Mensal de Comércio da Bahia, Dezembro 2019).**

Indicadores de desempenho do comércio varejista baiano, segundo grupos de atividades Jan. - Dez./2019

Atividades		Acumulado no ano de 2019 (1) Volume de vendas (2)
	Comércio Varejista*	**2,1**
1-	Combustíveis e lubrificantes	6,0
2-	Hipermercados, supermercados, Prods. Aliment., bebidas e fumo	0,5
	2.1 - Hipermercado e supermercado	-0,4
3-	Tecidos, vestuário e calçados	4,6
4-	Móveis e eletrodomésticos	8,7
5-	Art. Farm.med.ort.e de perfum.	2,0
6-	Equip. mat. p/ esc.inf. comunicação	-15,8
7-	Livros, jornais, rev. e papelaria	-45,4
8-	Outros art.de uso pess. e domest.	1,8
	Comércio Varejista Ampliado (3)	**1,8**
9-	Veículos e motos, partes e peças	1,6
10-	Material de Construção	0,6

Fonte: IBGE/PMC

(*) O Indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das ativ. numeradas de 1 a 8.

(1) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.

(2) Resulta do deflacionamento dos valores nominais de vendas por índices de preços específicos para cada grupo de atividade.

(3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

REFERÊNCIAS

BOLETIM DO CAGED. Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Disponível em: <http://www.sei.ba.gov.br/images/releases_mensais/pdf/caged/rel_CAGED_dez19.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2020.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, 2019. *Estatísticas do comércio exterior*. Disponível em: <http://www.desenvolvimento.gov.br>. Acesso em: 27 fev. 2020.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 03 mar. 2020.

PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL PRODUÇÃO FÍSICA – REGIONAL. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 03 mar. 2020.

PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 04 fev. 2020.

PIB TRIMESTRAL DO BRASIL. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <http;//www.ibge.gov.br>. Acesso em: 05 mar. 2020.